

Relatório Semanal: CONDIÇÕES DE TEMPO E CULTIVO

21 a 27 de março de 2023

Na terça-feira (21), todo o Paraná registrou altas temperaturas. Na quarta-feira (22), o calor continuou, mas houve pequenas chuvas no sul do estado. Entre quinta (23) e sexta-feira (24), o calor se manteve acompanhado por uma massa de ar seco. Durante o final de semana, o tempo ficou mais instável, com chuvas na maior parte do Estado, exceto no Noroeste, onde as temperaturas permaneceram elevadas. Na segunda-feira (27), as temperaturas caíram no Leste e Litoral paranaense, enquanto a nebulosidade aumentou.



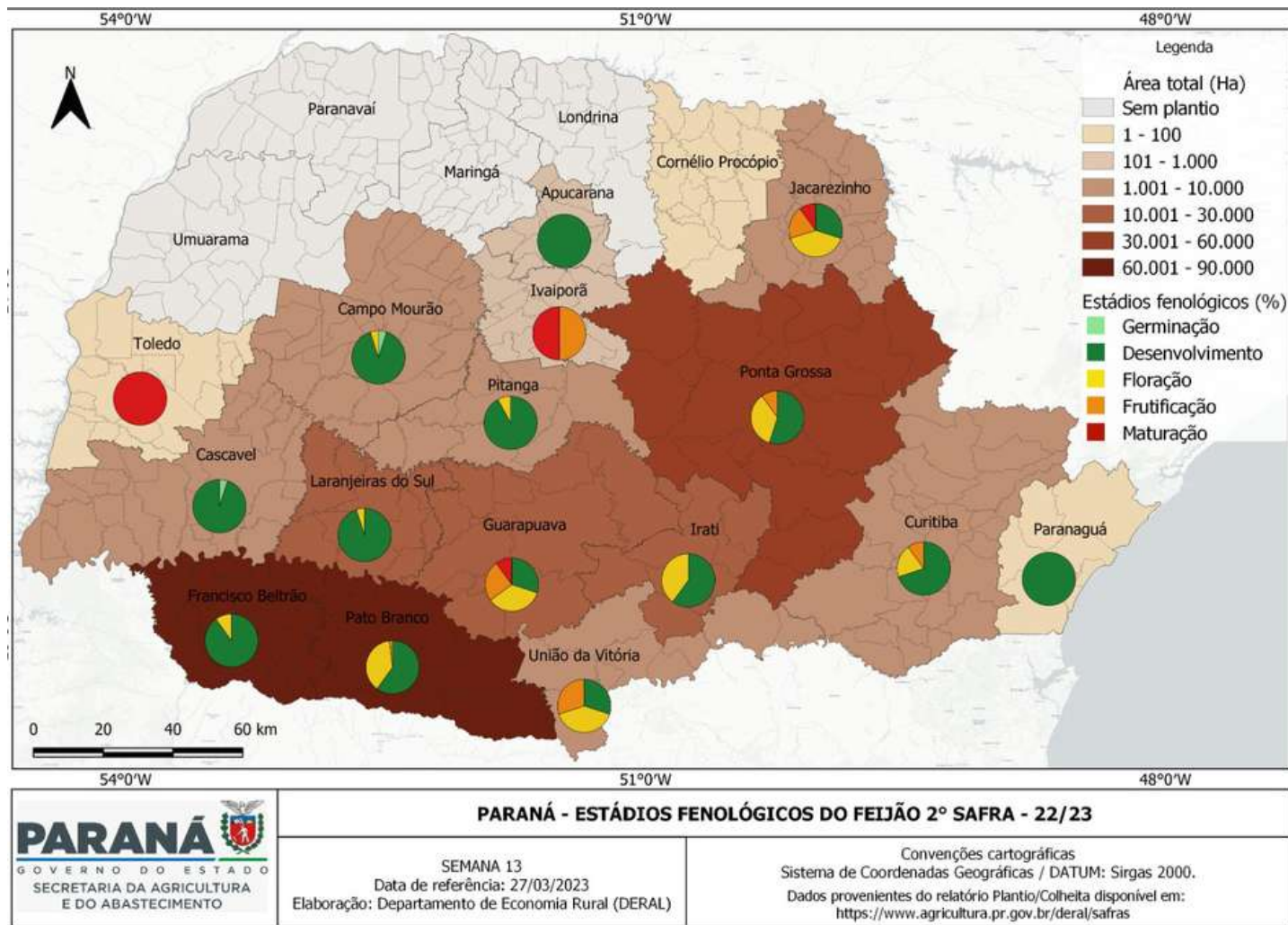
SITUAÇÃO DAS LAVOURAS SELECIONADAS

Referente a 27/03/2023

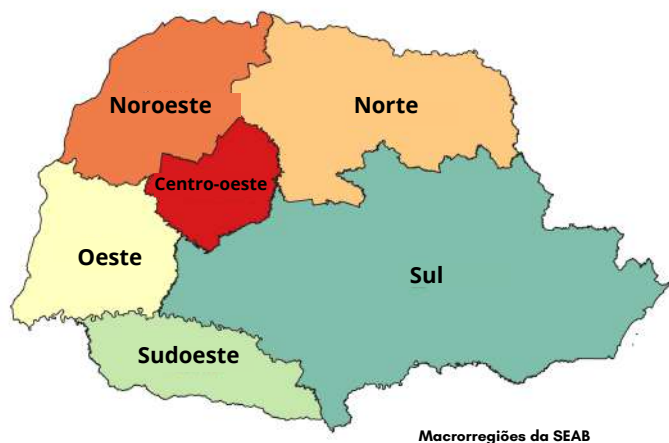
CULTURA safra	ÁREA		CONDIÇÃO*			ESTÁDIOS FENOLÓGICOS				
	Plantio	Colheita	Ruim	Média	Boa	Germinação	Desenv. Vegetativo	Floração	Frutificação	Maturação
(%)										
Safra 2022/23										
Batata (2ªsafra)	92	11	-	3	97	6	59	-	22	13
Feijão (2ªsafra)	100	0	-	5	95	0	67	27	5	1
Milho (1ªsafra)	100	63	1	16	83	-	-	-	9	91
Milho (2ªsafra)	93	-	-	2	98	23	74	3	0	-
Soja (1ªsafra)	100	77	0	10	90	-	-	0	8	92

Observação: Os dados expressos com *-* representam zero absoluto; os dados expressos com "0" representam arredondamento de números inferiores a 0,5; dados em 100% podem representar números superiores a 99,5.

CONDIÇÕES DAS ÁREAS DE FEIJÃO



Na sequência, destacamos as condições nas diferentes regiões do Paraná, segundo os técnicos dos Núcleos Regionais SEAB/DERAL.



I. NORTE E CENTRO-OESTE

Os agricultores aproveitaram a semana sem ocorrência de chuvas para avançar com a colheita de soja, que está acelerada devido à maturação rápida e simultânea das lavouras observada atualmente. Com isso, o número de máquinas para colheita, transporte e recebimento é insuficiente. Apesar de problemas pontuais, o produto colhido é de boa qualidade e o rendimento está acima do esperado.

Os preços da soja em queda estão preocupando os produtores que possuem dívidas de custeio e máquinas.

II. NOROESTE

O milho 1ª safra também está maduro, mas sua colheita avançou pouco devido à prioridade dada à soja, e a produtividade segue a estimativa inicial.

A semeadura da segunda safra de milho ainda está atrasada, mas acelerou com o tempo firme. As lavouras que estão no estágio vegetativo estão se desenvolvendo muito bem, e as chuvas ocorridas beneficiaram as lavouras recém-implantadas.

O milho segunda safra perdeu áreas para o trigo plantado nesta safra, devido à cigarrinha, que reduziu a produção na safra de inverno anterior, e ao vencimento do zoneamento agrícola do milho.

À medida que a colheita e o plantio se atrasam devido às chuvas, aumenta a possibilidade de migração para outras culturas, como trigo, aveia, sorgo e/ou mix de cobertura. A intenção de plantio de sorgo granífero também está em crescimento.

Os cursos d'água, ribeirões e rios normalizaram seus volumes na região, e as pastagens apresentam ótima qualidade para o pastejo, com padrão vegetal adequado para os rebanhos em geral.

A colheita de soja teve um grande avanço durante a semana. Nas áreas de arenito, as produtividades de soja estão atingindo recordes. Apesar da boa produtividade inicial, os preços praticados pelo mercado nas últimas semanas têm prejudicado a recuperação financeira do setor, que foi muito afetado pela estiagem do ano passado.

Embora a área de milho de verão tenha diminuído em relação à safra anterior, os rendimentos agora são maiores, devido ao clima mais favorável durante todo o ciclo da cultura. A semeadura do milho safrinha intensificou-se durante a semana, favorecida pelo clima. A diminuição das chuvas neste mês de março tem preocupado os produtores rurais que plantaram milho de inverno. Assim, algumas lavouras mais adiantadas estão sofrendo.

As lavouras de cana-de-açúcar apresentam bom desenvolvimento, assim como as colheitas de mandioca e arroz irrigado evoluem bem.

As pastagens apresentam boa produção de massa verde, o que facilita o manejo do gado de corte e de leite. O desenvolvimento da cana-de-açúcar na região é ótimo.



Mandioca, em Cianorte, por Paulo Soares

III. OESTE E SUDOESTE

O clima favorável tem permitido o avanço das operações de colheita na região, com os produtores conseguindo recuperar o atraso provocado pelos períodos de chuvas anteriores. A colheita da soja está próxima do término, com produtividades acima das previsões iniciais, com exceção da região de Toledo, onde espera-se uma redução de produtividade, devido às intempéries climáticas registradas. No entanto, o grão vem causando transtornos aos armazéns da região, que estão com dificuldades de armazenamento por conta da dificuldade logística de escoamento para o porto de Paranaguá. Os produtores estão optando pela venda da soja em função da queda de preços e do temor de maiores reduções.

A colheita do milho avança em ritmo lento, pois a prioridade no momento é a colheita da soja.

O plantio do feijão e milho segunda safra continua sendo realizado, o que preocupa, uma vez que o ciclo dessas culturas adentra no período das primeiras geadas da região.

Apesar disto e da incidência de percevejos e cigarrinhas, as lavouras da segunda safra de milho se encontram em ótimas condições de desenvolvimento, e os manejos culturais estão sendo realizados.

O plantio da segunda safra de batata foi finalizado. A colheita de maçã, com cultivo concentrado no município de Palmas, está em andamento.

IV. SUL

A manutenção do tempo firme permitiu o andamento da colheita dos grãos da primeira safra. Os trabalhos intensificaram-se durante a semana, com grande demanda por mão de obra e máquinas operando em vários períodos. Mesmo os postos de recebimento de grãos estão com horário estendido para atender melhor a recepção.

Entretanto, a capacidade de armazenamento dos grãos é uma preocupação, pois os armazéns estão chegando ao limite. Algumas empresas e cooperativas estão limitando o volume que podem receber, enquanto buscam alternativas, como armazéns normalmente destinados a outras finalidades (fertilizantes, por exemplo), silo bolsa e até mesmo a busca por silos infláveis. O saturamento decorre das safras anteriores, que estão ocupando parte da capacidade, bem como das dificuldades de escoamento para o Porto de Paranaguá e da baixa comercialização da soja.

Mesmo com as lavouras mais tardias sendo afetadas pela ferrugem asiática, o produtor está otimista com a produtividade esperada para a soja, com rendimentos acima da média. Apesar da pressão do patógeno, as pulverizações estão sendo colocadas em dia, com algumas áreas registrando até entre quatro e cinco aplicações. Os produtores estão se capitalizando e honrando seus compromissos com as cooperativas e fornecedores, apesar das cotações atuais desagradarem a eles, tendo em vista os elevados custos de produção.

A colheita do milho pouco avançou devido à priorização da colheita da soja, inclusive para evitar perdas de qualidade nesta. Nas lavouras de feijão de segunda safra seguem os tratamentos culturais.

A colheita da batata (primeira safra) foi iniciada durante a semana, com produtividades iniciais superando as expectativas, o que está gerando muita oferta no mercado. Os bataticultores colhem as variedades de fritura geralmente sob demanda contratual. As lavouras de batata segunda safra estão em desenvolvimento vegetativo, e os tratos culturais estão sendo realizados. Na região de Curitiba, a segunda safra é praticamente toda destinada à batata-semente.

O preparo do solo para a safra de inverno já está em andamento, também beneficiado pelos dias de sol.

No setor florestal, há dificuldade para encontrar madeira para lenha, cenário diferente do excesso dos anos anteriores.

No município de Mandirituba, destaca-se o plantio de camomila, que deve germinar em breve.



Morango, na RMC, por Kupka



Feijão, na região da Lapa, por Tonon

CORPO TÉCNICO DERAL - SEDE

Responsáveis Técnicos

Carlos Hugo Winckler Godinho; Edmar Wardensk Gervasio; Eliane Mara Rebelo; Fernanda Marie Yonamini; Francisco Carlos Simioni; Gianna Maria Cirio; Larissa Nahirny Alves; Marcelo Garrido Moreira; Methodio Groxko; Paulo Fernando de Souza Andrade; Roberto Carlos Prazeres de Andrade Silva; Rosiane Cristina Dorneles; Thiago De Marchi da Silva

Administrativo

Luis Felipe de Lima Martini

Residentes Técnicos

Adriana Geray Artigas; Antonio Octaviano de Andrade Neto; Bianca De Matos; Cleucilene Moura dos Reis; Joabe Rodrigues Pereira; Larissa Correia de Paula; Luana Melim Neves

CORPO TÉCNICO DERAL - NÚCLEOS REGIONAIS

Apucarana - Adriano Nunomura; Paulo Sergio Franzini - **Residente Técnico:** Renan Romano Machado

Campo Mourão - João Dimas do Nascimento; Paulo Soares Borges - **Residentes Técnicos:** Fernando Ananias Tunes; Thais Queiroz de Loyola da Silva

Cascavel - Jovir Vicentini Esser - **Residente Técnico:** Rafaela Adam Baioco

Cianorte - Anne Caroline Testa - **Residente Técnico:** José Francisco Braga Neto

Cornélio Procopio - Devanir Ladeira; Parailio Zanini; Paulo Rogerio Abrao Mileo - **Residente Técnico:** Andre Marques de Oliveira

Curitiba - Antonio Carlos Tonon; Edson Roberto Kupka; Jose Alberto Grobe; Marcelo da Silva Gomes; Marcio Garcia Jacometti

Francisco Beltrão - Agustinho Girardello; Antoninho Fontanella; Ricardo Martyn Kaspreski

Guarapuava - Dirlei Antonio Manfio; Josnei Augusto da Silva Pinto

Irati - Pablo Signor - **Residente Técnico:** Roberto Celito Henich

Ivaiporã - Antonio Vila Real; Randolpho da Costa Oliveira; Sergio Carlos Empinotti - **Residente Técnico:** Bianca Maciel

Jacarezinho - Franc Rom de Oliveira; Haroldo Siqueira de Oliveira - **Residente Técnico:** Andressa Cristina de Castro

Laranjeiras do Sul - Edson Gonçalves de Oliveira; Juarez de Oliveira Andrade - **Residente Técnico:** Fernanda dos Santos Pompeo

Londrina - Icaro Afonso Figueiredo; Luis Morais Neto; Paulo Sergio Fonseca da Silva; Pedro Guglielmi Junior; Willian Arc Meneghel - **Residente Técnico:** Vitor Sigari Lobato

Maringá - Adilson Demito; Andre de Finis - **Residente Técnico:** Felipe Cardoso Tarifa Vido

Paranaguá - Mauricio Lunardon

Paranavaí - Carlos Santos de Araujo; Enio Luiz Debarba; Vitor Inacio Davies Lago

Pato Branco - Ivano Luiz Carniel - **Estagiária:** Maria Luiza Oro Daltoé

Pitanga - Marcelo Serbai - **Residente Técnico:** Angela Fernanda Matchula

Ponta Grossa - Carlos Roberto Osternack; Cristovam Sabino Queiroz; Luiz Alberto Vantropa - **Residente Técnico:** André Luiz Iurko

Toledo - Jean Marie Aparecida Ferrarini Triches; Paulo Aparecido Oliva; Renato Antonio Schuck

Umuarama - Alene Catarina Pacheco dos Santos; Antonio Carlos Favaro; Atico Luiz Ferreira; Elcio Fernandes - **Residente Técnico:** Michael Alexander da Silva

União da Vitória - Claudia Maria Justi; Luiz Carlos Otomaier - **Residente Técnico:** Débora Pizzolatto